

A PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO E O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Francisca Kátia Albuquerque de Pinho Vieira ¹

RESUMO: Relacionando o trabalho como princípio educativo com o ensino da produção textual no nível médio integrado à educação profissional, é perceptível que assim como o trabalho com sentido educativo tem como objetivo a formação integral do indivíduo, a produção textual pode ser entendida como uma atividade que contribui para a formação desse sujeito reflexivo e emancipado. No entanto, no contexto escolar há uma imensa dificuldade em compreender tal relação uma vez que o ensino da produção escrita, muitas vezes é visto apenas como um exercício de ortografia e gramática e não como um trabalho educativo de argumentação, interpretação e organização de ideias sobre múltiplos problemas sociais. O trabalho em questão tem como objetivo analisar o ensino da produção textual como um trabalho com princípio educativo que busca a formação omnilateral dos sujeitos, ou seja, busca preparar o aluno para a criticidade e reflexão sobre a sua condição social e o seu poder de transformação. O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura trazendo os principais conceitos de trabalho, educação, ensino integrado e omnilateralidade, buscando mapear como a literatura clássica e atual tratam o tema. A partir de uma revisão de literatura no Observatório do ProfEPT, SciELO e Google Acadêmico foram encontrados alguns trabalhos a respeito da produção textual no ensino médio e o trabalho como princípio educativo. Em geral, os estudos que tratam do presente tema ressaltam que o trabalho como princípio educativo busca desenvolver possibilidades necessárias para o pleno exercício da cidadania. Do mesmo modo, a produção de textos coopera com esse processo educativo, pois permite que os educandos desenvolvam a sua capacidade de análise crítica, se entendam como seres históricos e sociais, compreendam-se no mundo e percebam que podem atuar de modo consciente no meio social por meio do trabalho.

Palavras-chave: Produção Textual, Ensino Médio Integrado, Trabalho.

ABSTRACT: Relating work as an educational principle with the teaching of textual production at secondary level integrated with professional education, it is noticeable that just as work with an educational meaning aims at the integral formation of the individual, textual production can be understood as an activity which contributes to the formation of this reflective and emancipated subject. However, in the school context there is immense difficulty in understanding this relationship since the teaching of written production is often seen only as an exercise in spelling and grammar and not as an educational work of argumentation, interpretation and organization of ideas about multiple social problems. The work in question aims to analyze the teaching of textual production as a work with an educational principle that seeks the omnilateral training of subjects, that is, it seeks to prepare the student for criticality and reflection on their social condition and their power of transformation. The present study is a systematic literature review bringing the main concepts of work, education, integrated teaching and omnilaterality, seeking to map how classic and current literature deals with the topic. From a literature review in the ProfEPT Observatory, SciELO and Google Scholar, some works were found regarding textual production in high school and work as an educational principle. In general, studies that deal with this topic highlight that work as an educational principle seeks to develop possibilities necessary for the full exercise of citizenship. Likewise, the production of texts cooperates with this educational process, as it allows students to develop their capacity for critical analysis, understand themselves as historical and social beings, understand themselves in the world and realize that they can act consciously in the environment. social through work.

Keywords: Text Production, Integrated High School, Work.

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT – IF Sertão – PE, fkatia9065@gmail.com

INTRODUÇÃO

A educação no Ensino Médio tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, à medida que os sistemas de ensino buscam adaptar-se às demandas de um mundo em constante evolução. Nesse contexto, o Ensino Médio Integrado surge como uma abordagem que combina a formação acadêmica tradicional com a formação técnica e profissionalizante, visando a preparar os alunos não apenas para a continuação dos estudos, mas também para a inserção no mundo de trabalho. A produção textual, por sua vez, é uma competência fundamental, que transcende as fronteiras da sala de aula e desempenha um papel crucial na formação integral dos estudantes.

Sob esse viés, é perceptível que a relação entre a produção textual e o Ensino Médio Integrado é um campo de estudo que tem despertado o interesse de pesquisadores, educadores e gestores educacionais. A produção textual não é apenas uma habilidade de comunicação, mas também uma ferramenta de reflexão e expressão que desempenha um papel central na construção do conhecimento e na formação de cidadãos críticos e autônomos. Nesse contexto, o trabalho, concebido como um princípio educativo, oferece uma perspectiva enriquecedora, pois permite que os alunos relacionem a teoria à prática, conectando o processo de aprendizagem à sua futura atuação profissional.

Diante disso, este artigo propõe uma revisão de literatura abrangente e crítica que investiga a interseção entre a produção textual no Ensino Médio Integrado e o trabalho como princípio educativo. Este estudo analisa as principais tendências e perspectivas que emergem na literatura acadêmica sobre o tema. Nesse sentido, o presente trabalho traz como objetivo geral realizar uma revisão de literatura que investigue a relação entre a produção textual no Ensino Médio Integrado e o trabalho como princípio educativo, identificando tendências, desafios e oportunidades.

A justificativa para este estudo reside na necessidade de compreender mais profundamente como a produção textual pode ser otimizada no contexto do Ensino Médio Integrado, considerando tal atividade como um trabalho educativo, um elemento integrador e motivador para os alunos. A partir dessa compreensão, os educadores e gestores poderão desenvolver práticas pedagógicas mais eficazes e alinhadas com as demandas contemporâneas da educação.

Esta pesquisa utiliza uma metodologia baseada na revisão sistemática de artigos acadêmicos disponíveis no SciELO e Google Acadêmico. A seleção dos artigos é realizada com base em critérios de inclusão e exclusão específicos, visando à identificação das fontes

mais relevantes para a temática abordada. A análise dos artigos inclui a identificação de tendências, lacunas na literatura e insights significativos.

Espera-se que esta revisão de literatura revele as contribuições mais relevantes da pesquisa existente sobre a produção textual no Ensino Médio Integrado e a integração do trabalho como princípio educativo. Além disso, antecipamos que os resultados destacarão as práticas pedagógicas mais eficazes e o impacto positivo dessa abordagem na formação integral dos estudantes.

No decorrer deste artigo, exploraremos mais profundamente essas questões, analisando as evidências encontradas na literatura e fornecendo informações valiosas para educadores, gestores educacionais e pesquisadores interessados na promoção da produção textual de alta qualidade no contexto do Ensino Médio Integrado.

METODOLOGIA

Visto que o presente trabalho tem como finalidade realizar uma revisão de literatura que investigue a relação entre a produção textual no Ensino Médio Integrado e o trabalho como princípio educativo, identificando tendências, desafios e oportunidades, trata-se de uma busca em ambiente virtual para o levantamento de publicações sobre o tema em estudo com o propósito de reunir materiais que permitissem a ampliação de conhecimentos em torno dessa temática. Para essa revisão foram considerados apenas artigos completos, publicados nas bases listadas. A revisão limitou-se a estudos sobre a questão específica da presente pesquisa. Os termos utilizados nas buscas foram “produção textual” e “ensino médio integrado” e “trabalho como princípio educativo”.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Frigotto (2005), tomar o trabalho como princípio educativo é considerar que por meio dele, desde a infância, os seres humanos socializam suas experiências na busca de suprir as suas necessidades físico-biológicas e sociais para viverem em harmonia com os seus pares e a natureza. Nesse sentido, a articulação entre trabalho e educação busca formar sujeitos críticos e conscientes do seu papel no meio social, capazes de atuar de forma responsável na construção de um mundo mais justo e comprometidos com a transformação social. Convém destacar que o ensino da produção textual no ensino médio integrado se apresenta como uma oportunidade para o aluno desenvolver essas atitudes fundamentais para uma formação integral / omnilateral. Ao produzir textos os educandos são postos a analisar e propor intervenções concretas na busca da transformação social, em favor dos interesses da

coletividade. Essas atividades permitem a construção de uma visão crítica sobre o mundo e sobre diferentes áreas de atuação no trabalho, desenvolvendo uma postura ética, consciente, autônoma e participativa em relação à vida pessoal e profissional.

Saviani (2007) em seu texto “Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos” enfatiza que numa relação entre trabalho e educação, ambos jamais podem estar separados. Ao trabalhar, o ser humano aprende e ao se educar, estudar, pesquisar, produzir o ser humano trabalha. É uma relação de mão dupla: trabalho-educação. É uma relação de complementaridade, uma vez que o trabalho motiva a estudar e a educação alimenta e transforma o jeito de trabalhar. Portanto, todo o processo de educação realizado na escola, sobretudo a produção textual é um trabalho que caracteriza a nossa história enquanto humanidade, identifica o homem enquanto sujeito emancipado e consciente que atua no mundo concreto para satisfazer suas necessidades subjetivas e sociais, produzindo conhecimentos.

Nesse contexto, é perceptível que todo o processo de ensinar, aprender, escrever, reescrever é trabalho. Antunes (2003) ressalta que é imprescindível que o aluno conheça o processo de produção escrita e que sejam proporcionados momentos de revisão e reescrita, a fim de que compreenda o caráter provisório e inacabado da escrita. Em suma, todo esse processo vivenciado pelo estudante no momento de produção escrita é um trabalho no seu sentido educativo.

Conforme os autores apresentados nesse texto, é possível concluirmos que a produção escrita no ensino médio integrado deve ser vista como uma atividade emancipadora que se relaciona de diversas maneiras com o trabalho como princípio educativo, com as mudanças no mundo do trabalho e com o reestabelecimento entre trabalho e educação. Enxergando tal atividade sob essa perspectiva, compreende-se a importância desse exercício na escola, não como uma relação instrumentalizada, mas como uma relação de complementaridade o qual oportuniza ao aluno a construção das suas próprias convicções a respeito do trabalho, da ciência, da cultura, o que se faz extremamente relevante em sua formação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos principais resultados desta revisão de literatura é a identificação de diversas abordagens pedagógicas que buscam integrar a produção textual com o trabalho no contexto do Ensino Médio Integrado. Notou-se que a combinação de teoria e prática é fundamental para promover uma compreensão mais profunda dos conceitos e habilidades abordados.

Outro aspecto relevante identificado nesta revisão é o desenvolvimento de competências transversais pelos estudantes quando a produção textual é integrada ao trabalho como princípio educativo. Além das habilidades de escrita, os alunos adquirem habilidades de comunicação oral, pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe. Essas competências são altamente valorizadas no mercado de trabalho contemporâneo e contribuem para uma formação mais abrangente e preparada para os desafios do século XXI.

A literatura revisada indica que a integração entre produção textual e trabalho pode aumentar significativamente a motivação e o engajamento dos alunos. Quando os estudantes percebem a relevância prática do que estão aprendendo, sua disposição para participar ativamente das atividades de sala de aula tende a aumentar. Isso contribui para um ambiente de aprendizado mais dinâmico e participativo, no qual os alunos se tornam protagonistas de seu próprio processo educativo.

Apesar dos benefícios identificados, também foram observados desafios e obstáculos na integração da produção textual e do trabalho no Ensino Médio Integrado. Um dos desafios mais mencionados é a necessidade de uma colaboração estreita entre educadores de diferentes áreas, a fim de implementar com sucesso abordagens interdisciplinares. A literatura também aponta para a necessidade de recursos adequados e formação continuada para os professores, a fim de implementar com êxito essas práticas inovadoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão de literatura realizada neste artigo demonstra que a integração da produção textual com o trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado oferece uma abordagem pedagógica enriquecedora e relevante. Os resultados revelam que essa integração promove o desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso acadêmico e profissional dos alunos, além de aumentar sua motivação e engajamento. No entanto, os desafios identificados ressaltam a importância de um planejamento cuidadoso, colaboração entre educadores e investimentos em formação docente para aproveitar ao máximo os benefícios dessa abordagem.

Desse modo, torna-se evidente que a revisão de literatura sobre a produção textual no Ensino Médio Integrado e a sua integração com o trabalho como princípio educativo é um campo de estudo de grande relevância e potencial para aprimorar a qualidade da educação. A síntese das discussões e resultados obtidos fornece insights valiosos e implicações práticas que podem orientar educadores, gestores educacionais e pesquisadores na promoção de

práticas pedagógicas mais eficazes e alinhadas às necessidades dos estudantes e do mercado de trabalho contemporâneo.

Esta revisão de literatura identificou tendências promissoras, mas também destacou a necessidade de pesquisas adicionais para explorar a fundo os benefícios e desafios da integração entre produção textual e trabalho no Ensino Médio Integrado. Estudos futuros podem se concentrar na análise de casos específicos, na avaliação do impacto a longo prazo dessa abordagem e na identificação de melhores práticas em diferentes contextos educacionais.

Em resumo, a integração da produção textual com o trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado oferece um caminho promissor para aprimorar a qualidade da educação e preparar os alunos de forma mais eficaz para os desafios do século XXI. No entanto, essa abordagem requer um compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional dos educadores, a colaboração entre disciplinas e uma abordagem multidimensional da avaliação. Ao investir nessa integração, as instituições de ensino têm a oportunidade de formar não apenas profissionais qualificados, mas também cidadãos críticos e engajados que contribuirão para um futuro mais justo e sustentável.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Elisângela Ladeira de Moura; FERNANDES, Juliana Cristina da Costa; SANTIAGO, Léia Adriana da Silva. **PRODUÇÃO TEXTUAL NO AMBIENTE ESCOLAR: VOZES DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**. 2021.

ANTUNES, I. 2003. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo, Parábola, p.181.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

KOCH, Ingedore Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. 2016.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, v. 2, p. 4-30, 2007.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista brasileira de educação**, v. 12, n. 34, p. 152-165, 2007.